

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**SPATIAL ANALYSIS OF THE FOOD AND NUTRITIONAL VULNERABILITY
INDEX (FVI) FOR BRAZILIAN MUNICIPALITIES**

Ohanna Larissa Fraga Pereira (ohanna_larissa1@hotmail.com)

Erivelton De Souza Nunes (t_esnunes@sfipec.org.br)

Rayssa Alexandre Costa (racosta@sfipec.org.br)

Cíntia Farias De Brito (cfbrito@sfipec.org.br)

Melissa Marques Pinheiro (t_mmpinheiro@sfipec.org.br)

Reconhecida como direito humano fundamental, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ainda enfrenta importantes desafios no Brasil, marcados por desigualdades socioeconômicas e territoriais persistentes. Nesse contexto, torna-se central compreender como diferentes dimensões da SAN se distribuem no território e quais municípios concentram maior vulnerabilidade. O objetivo do estudo foi mensurar e mapear a vulnerabilidade alimentar e nutricional dos 5.570 municípios brasileiros por meio da construção do Índice de Vulnerabilidade Alimentar e Nutricional (IVA), em perspectiva multidimensional. Para isso, o índice foi elaborado a partir de 16 indicadores organizados nas quatro dimensões propostas pela FAO: Disponibilidade, Acesso, Utilização e

Estabilidade, e calculado através do método Máx-Mín. Em complemento, aplicou-se a Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE), com o intuito de identificar padrões territoriais, como aglomerados de alta vulnerabilidade, e possíveis correlações com o crescimento econômico local através da variável PIB per capita. Os resultados indicaram vulnerabilidade nacional classificada como moderada (IVA médio de 0,52), com maior fragilidade na dimensão Disponibilidade (0,32) e melhor desempenho em Estabilidade (0,82). Observou-se forte heterogeneidade territorial: as maiores vulnerabilidades concentraram-se nas regiões Norte e Nordeste, com destaque para estados como Amazonas, Maranhão, Acre e Pará, onde baixos níveis de acesso, utilização e, sobretudo, disponibilidade elevaram o índice. A análise espacial revelou padrões de concentração em áreas estruturalmente desfavorecidas, enquanto os menores índices foram observados em regiões associadas à fronteira agrícola moderna. A análise bivariada entre IVA e PIB per capita demonstrou que o crescimento econômico, isoladamente, não garante a superação da vulnerabilidade alimentar, evidenciando desigualdades intra e inter-regionais. Concluiu-se que o IVA constitui-se como uma ferramenta útil para o monitoramento territorializado da SAN e para o desenho de políticas públicas intersetoriais focadas nos territórios mais vulneráveis, com ênfase em dimensões mais precárias da SAN.

Palavras-chave: food systems; food and nutritional vulnerability; spatial analysis; food policies; food choice and health disparities.